

















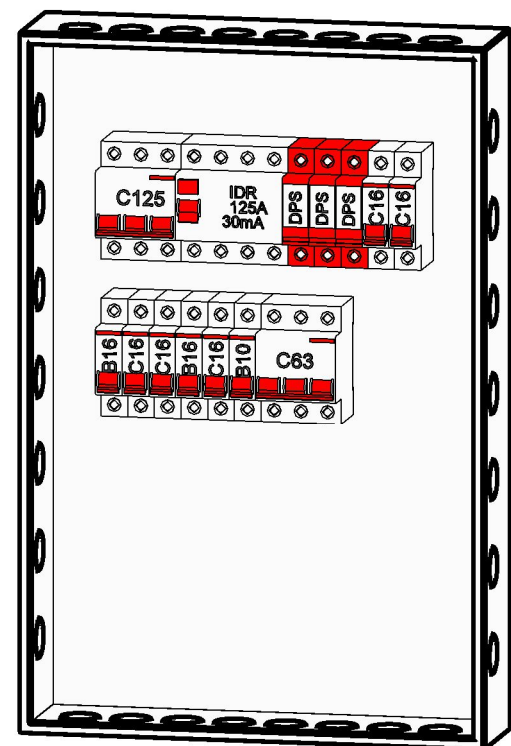


Planta Baixa

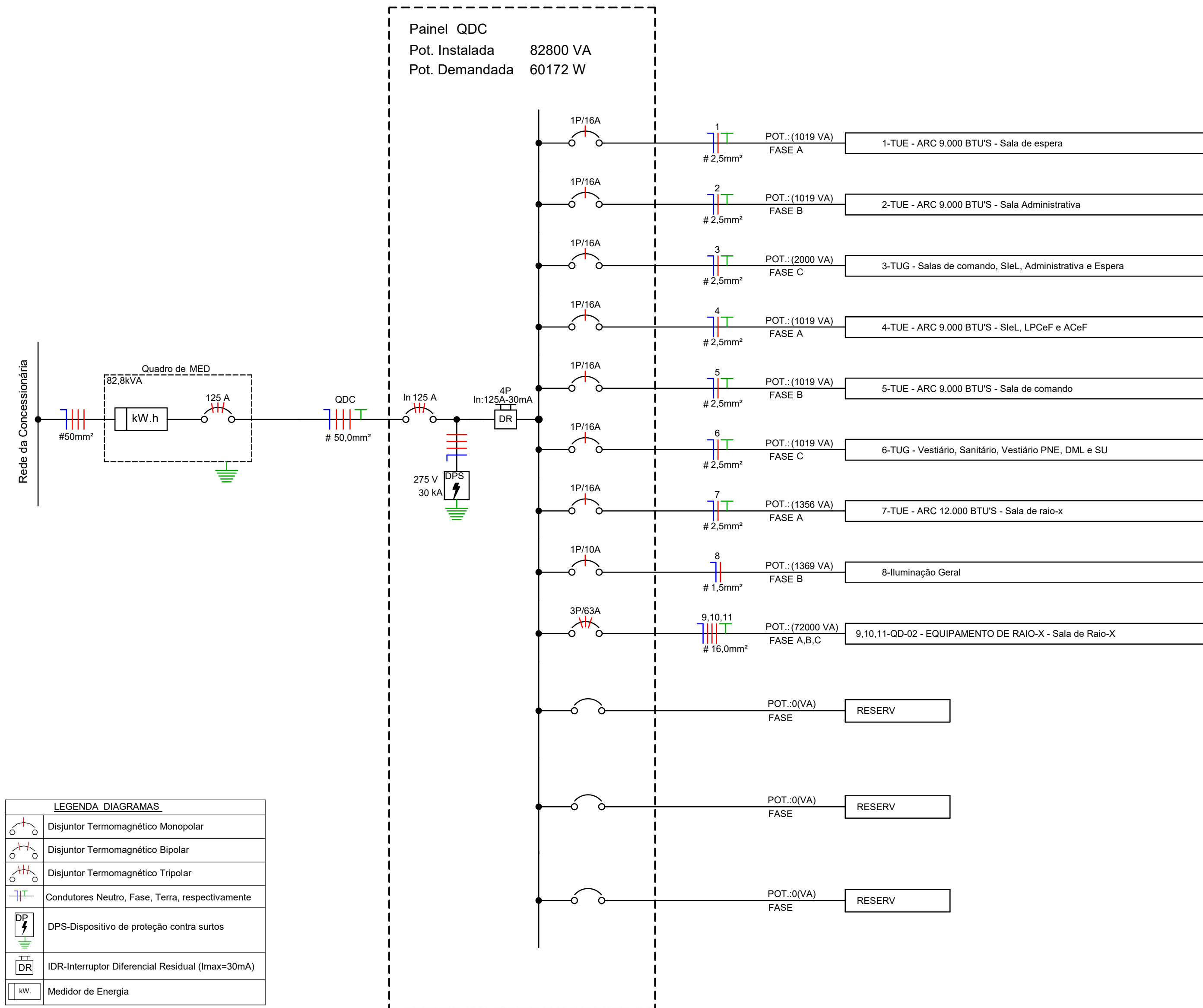
	Tomada Baixa 2P+T, 10A, a 30cm do piso
	Tomada Média 2P+T, 10A, a 120cm do piso
	Tomada Alta 2P+T, 10A, a 210cm do piso
	Tomada Alta 2P+T, 20A, a 210cm do piso acabado
	Interruptor simples de uma seção
	Conjunto de 2 Interruptores simples
	Conjunto de 3 Interruptores simples
	
	
	
	
	
	
	
	
	
	
	

Legenda Planta Baixa



3D QDC

Diagrama Unifilar

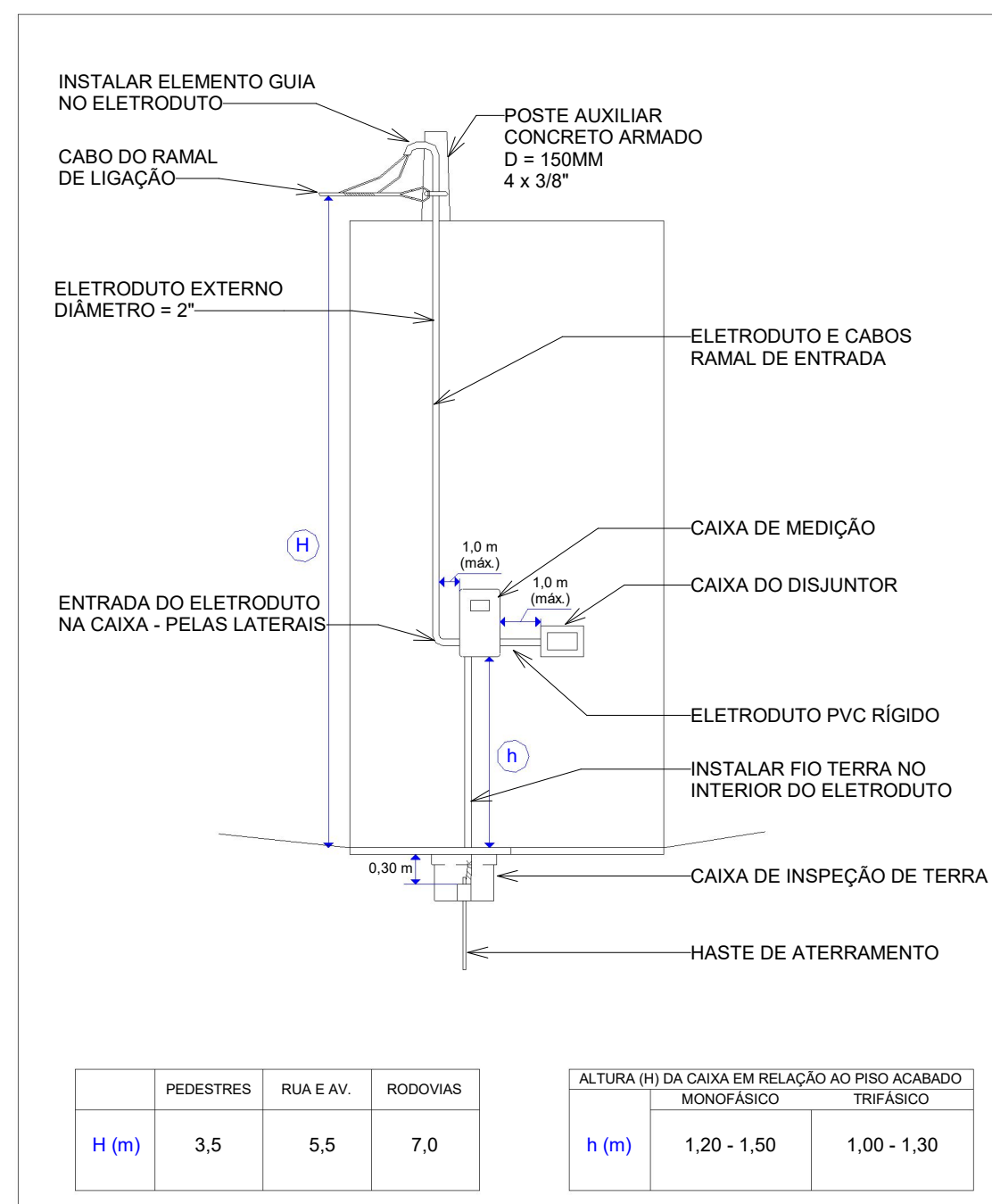


Legenda Diagrama Unifilar

Quadro de Cargas

Plano: CDC		Responsável Técnico: RNP CREIA				Data: Revisão: -											
Localização: Sala de Espera																	
Módulo: Embudo																	
Alocação: 2003080 - Telópio (F=H=1)																	
Circuito	Descrição	Tensão (V)	Equival. (VA)	Potência Total (VA)	Potência Total (VA)	IP (Potência Nominal)	PCA	FCT	IP (Potência Nominal)	Seção do Condutor (mm²)	Disjuntor	L. Aprox. (m)	Quanto de Tensão (%)	A	B	C	
1	TUE - ARI 9.000 ITUS - Sala de Espera	220	F=H=1	9.000	9.000	4,33	1	1	4,63	2,5	16 A	8,40	0,10%	1019			
2	TUE - ARI 9.000 ITUS - Sala Administrativa	220	F=H=1	9.000	9.000	4,33	1	1	4,63	2,5	16 A	8,40	0,25%	1019			
3	TUE - Sala de Computação, SHL, Aquecedor e Ar Cond	220	F=H=1	2000	4800	6800	9,59	0,7	1	12,09	2,5	16 A	14,11	1,19%			
4	TUE - ARI 9.000 ITUS - Sala de Computação	220	F=H=1	9.000	9.000	4,33	1	1	4,63	2,5	16 A	9,24	0,38%	1019			
5	TUE - ARI 9.000 ITUS - Sala de Computação	220	F=H=1	9.000	9.000	4,33	1	1	4,63	2,5	16 A	12,80	0,39%	1019		2000	
6	TUE - Unidade PNE - Ventos, Sanitário, SHL e SU	220	F=H=1	2000	4800	6800	9,59	0,7	1	12,09	2,5	16 A	10,08	0,90%			
7	TUE - ARI 12.000 ITUS - Sala de Raio-X	220	F=H=1	1356	5,16	1085	6,16	1	1	6,16	2,5	16 A	9,20	0,37%	1356		
8	Irrumação - Geral	220	F=H=1	1369	1	1369	6,22	0,7	1	8,99	1,5	10 A	14,94	1,43%	1369		24000
9																	
10	OD - CD - EQUIPAMENTO DE RAIO-X - Sala de Raio-X	380	3F+N+1	72000	-	54000	109,39	1	1	109,39	16	63 A	1,50	0,10%	24000		24000
11																	
12	RESERVA D1																
13	RESERVA D2																
14	RESERVA D3																
	TOTAL					52800	62174							27394 VA	27407 VA	28200 VA	

Totais do painel - QDC	
Carga Instalada:	82800 VA
Tensão:	380 V
Corrente Total:	125,80 A
Disjuntor:	125 A
Cabo:	50,00 mm



Detalhamento Padrão de Entrada

ESPAÇO DESTINADO PARA ANOTAÇÕES TÉCNICAS

Notas Gerais

- 1- Eletrodutos embutidos no solo serão do tipo PEAD.
- 2- Eletrodutos embutidos na laje deverão ser do tipo corrugado reforçado.
- 3- Os eletrodutos não cotados serão de Ø25mm.
- 4- Em todo eletroduto subterrâneo, os condutores deverão ser de cobre, classe 0,6/1kV, isolamento em EPR temperatura 90°C.
- 5- Os condutores elétricos de distribuição deverão ser de cobre, classe 450/750V, isolamento em PVC, temperatura 70°C.
- 6- A seção do condutor neutro é igual ao da fase do circuito, salvo indicação contrária.
- 7- Utilizar um condutor neutro para cada circuito.
- 8- Os circuitos foram numerados pela quantidade de fases, ou seja, circuitos trifásicos contêm três números.
- 9- As instalações elétricas deverão ser executadas respeitando os padrões de qualidade e segurança estabelecidos na norma NBR5410.
- 10- A indicação de potência no pontos de luz são os valores calculados para dimensionamento dos circuitos conforme prescrições da NBR 5410, não necessariamente correspondem ao valor exato das lâmpadas a serem instaladas.
- 11- Para as tomadas sem indicação de potência foi considerado 100 VA.
- 12- Todos os eletrodutos de eletricidade deverão estar afastados 0,50m das tubulações de gás.
- 13- O aterramento será tipo triângulo com lados iguais 2,40m, com uso de cobre Nu #16mm e haste cobreada alta camda #3/4" x 2,40m.
- 14- Recomenda-se a utilização de solda exotérmica na conexão do cabo com a haste de aterramento.
- 15- Os eletrodutos, quando enterrados deverão estar em profundidade mínima de 0,70m, nos locais de passagem de veículos e/ou passarelas deve-se adotar 1,0m.
- 16- Na Sala de Raio-X deverá ser executada a instalação de tubulação e caixas de passagem no piso para possibilitar a instalação dos equipamentos de raio-x;
- 17- As caixas de passagem encontram-se em posições aproximadas onde espera-se que os equipamentos sejam instalados, de acordo com o layout pré-definido.

ESPAÇO DESTINADO PARA APROVAÇÃO

PROPRIETÁRIO:

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTALEGRE - RN
JOSÉ AUGUSTO DE FREITAS RÊGO
PREFEITO MUNICIPAL
CPF 156.233.604-59

EMPRESA RESPONSÁVEL:

KGB ENGENHARIA LTDA
KARLMARX GOMES BEZERRA
SÓCIO-ADMINISTRADOR
CPF 044.359.844-40

RESPONSÁVEL TÉCNICO:

PABLO EMMANUEL DOS SANTOS NOBERTO
ENGENHEIRO ELETRICISTA
CREA 2119871256RN

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTALEGRE - RN

CNPJ: 08.358.053/0001-90
RUA JOSÉ VIEIRA MAFALDO, 122 - CENTRO
CEP: 59.810-000 - PORTALEGRE/RN
TEL.: (84) 3377-2196 / E-MAIL: pmportalegre@gmail.com

OBRA:

CENTRO DE RAIO-X

ENDEREÇO:

RUA ANTONIO DE FREITAS, Nº 52, CENTRO, PORTALEGRE/RN

PROPRIETÁRIO

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTALEGRE

CONTEÚDO

PROJETO DE INSTALAÇÕES ELÉTRICAS: PLANTA BAIXA, DIAGRAMA UNIFILAR, QUADRO DE CARGAS, QUADRO 3D, PADRÃO DE ENTRADA E NOTAS TÉCNICAS.

ESCALA:

INDICADAS

ÁREA:

77,85 m²

DESENHO:

PABLO EM

DESENHO:

PABLO EMMANUEL DOS SANTOS NOBERTO

PRANCHA:

01/01

A REPRODUÇÃO PARCIAL OU INTEGRAL, MODIFICAÇÕES NESTE PROJETO E A SUA UTILIZAÇÃO EM OBRAS DIVERSAS DA ABAIXO ESPECIFICADAS, SUJEITARÃO OS RESPONSÁVEIS ÀS PENALIDADES PREVISTAS NA LEI DOS DIREITOS AUTORAIS DE Nº 9.610/98.